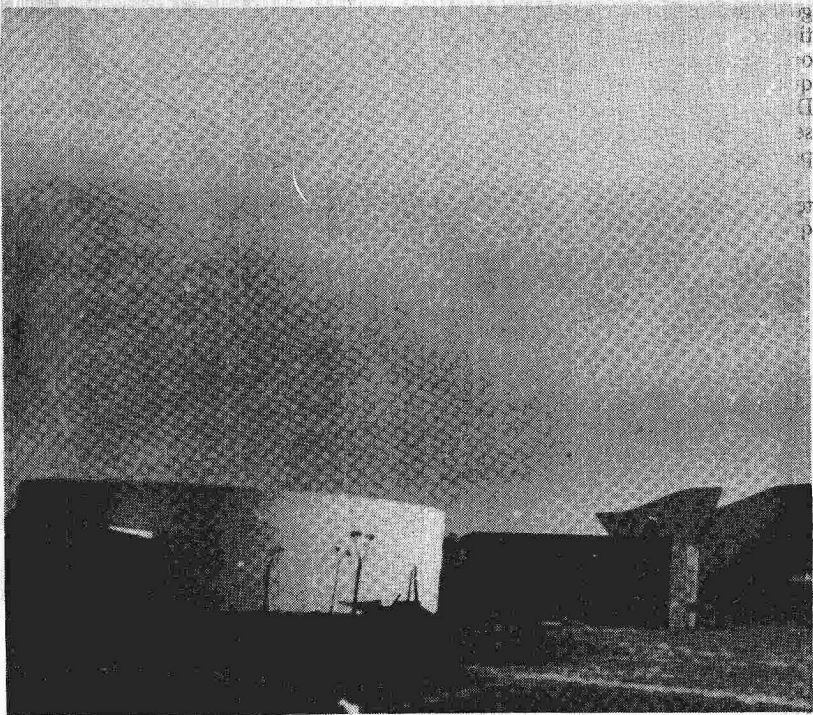




Mais uma obra a custo zero

Brasília aceita doação de novo espaço cultural

O governador José Aparecido assinou decreto aceitando a doação do prédio localizado atrás do mastro da Bandeira, na Praça dos Três Poderes, próximo ao Panteão da Pátria Tancredo Neves e criando o "Espaço Cultural Niemeyer". Abre-se assim, mais um espaço na cidade, a custo zero para o GDF. A doação do prédio, que custou 30 milhões de cruzados, foi feita pela construtora Serveng-Civilsan, e lá funcionarão também a Fundação Oscar Niemeyer e a Comissão do Conjunto Cultural Federal da Capital da República, ambas presididas pelo governador José Aparecido. O espaço é um conjunto de salas, com dois escritórios e um auditório, com 500 metros quadrados.

O "Espaço Cultural Niemeyer", onde se guardará a memória dos ousados projetos que, na definição de Lúcio Costa, formam a "paisagem arquitetônica de Brasília", substituindo a paisagem natural que não existia na monotonia do Planalto, completa o conjunto da Praça dos Três Poderes, onde no governo José Aparecido já foi introduzido um novo e belo elemento: o Panteão da Pátria. Os dois totalmente financiados pela iniciativa privada, e doados ao Governo do Distrito Federal.

Não funcionarão também a Fun-

dação Oscar Niemeyer e a Comissão do Conjunto Cultural Federal da Capital da República. O prédio foi construído na praça, atrás do mastro da Bandeira e à direita do Panteão. É circular, com o traço inconfundível de Niemeyer, todo branco, com área de 500 metros quadrados, orçado em 30 milhões de cruzados e doado ao GDF pela Serveng-Civilsan S.A., "como contribuição à vida cultural da cidade".

Tem um auditório pequeno, com cerca de 50 lugares, salas de reunião, espaços para consultas, pequenas galerias, e dois escritórios para despachos — um, de trabalho, destinado ao arquiteto Oscar Niemeyer, que continuará desenvolvendo projetos para consolidar o Plano Piloto e levar sua marca às cidades-satélites. O outro, reservado ao presidente da Comissão do Conjunto Cultural Federal da Capital da República, para receber autoridades e personalidades do mundo artístico e cultural.

Portanto, no novo espaço cultural criado em Brasília é que será projetado e discutido o Conjunto Cultural que abrigará no Eixo Monumental, entre o Teatro Nacional e o Ministério das Minas e Energia, de um lado, o Touring Club e a Catedral, de outro, o Ministério da Cultura, a Biblioteca Nacional, o Arquivo Público e o Museu.